

ELEIÇÃO NA ASSEMBLEIA | Secretário de Relações Institucionais do Estado critica decisão de partido aliado apoiar candidato que faz oposição ao governo

Posição do PMDB é "esdrúxula", diz Rui

VITOR ROCHA
vitorrocha@globo.com.br



Rui Costa tem esperança de conseguir consenso com o PMDB

O secretário de Relações Institucionais do Estado, Rui Costa, classifica como "esdrúxula" a posição estatutária do PMDB em apoiar a candidatura de Elmar Nascimento (PT), da oposição ao governo, para a presidência da Assembleia Legislativa da Bahia (AL). Ele conversou ontem com o presidente peemedebista no Estado, Lúcio Vieira Lima, e disse que vai continuar conversando para colocar a impossibilidade de um partido da base governar apoiar candidato opositor.

"A palavra é conversa. Diz que qualquer posição cabe, não ser apoiado nem pelo partido", explica Costa. "É como se estivéssemos num barco e alguns dos remadores conversassem para remar contra os outros, enquanto competimos com outro barco", disse o secretário, acrescentando a possibilidade de mostrar da esperança em chegar a um consenso com o PMDB.

A TARDE noticiou ontem que os oito deputados peemedebistas fecharam questão para apoiar Elmar Nascimento, informação confirmada pelo deputado Ferreirinha Ottonar (PMDB), apesar de a presidência da legenda na Bahia negar. Lúcio Vieira Lima diz que a única definição partidária é não votar em Marcelo Nilo (PSDB), candidato governista, por ele ter garantido que não concorreria à reeleição.

"Uma coisa é se ter dois candidatos da base e você escolheu um. Outra é fechar com quem é contra o projeto político que você ajudou a construir", continua o articulador político do governador Jacques Wagner, Rui Costa.

"Isso é uma situação esdrúxula", define, Costa lembrou, no entanto, que o presidente peemedebista disse a ele que o partido ainda não tem posição oficial.

Wagner se limitou a dizer ontem que "quem vota em Elmar, vota na oposição". O governador tem demonstrado cautela em tratar sobre a tensão entre PT e PMDB.

VEIO - O PMDB alega que não recebeu nenhum comunicado do governo oficializando Nilo como candidato. "Já acabou esse tempo de o governador dizer 'meu candidato é beltrano, ful-

ano ou sicrano". Agora ele deixa a bancada articular isso", disse Rui Costa. "O governador não poderia definir um candidato, não porque o projeto Leuz (Lomanto Jr., do PMDB) o procurou para se dizer candidato", completa Costa.

Leuz, líder do PMDB na Assembleia, desistiu da tentativa de ser presidente do Legislativo.

O líder do governo na AL, Waldenor Pereira (PT), dividida da bancada dos peemedebistas. "Eu não acredito no apoio do PMDB a Elmar", falou, mas se mostrou cauteloso ao dizer que o máximo que o governo pode admitir é a abstenção ou o voto em

branco dos peemedebistas. Ainda sobre a sucessão na casa, mantida pela 1ª de fevereiro, o então PP definiu oficialmente o apoio a Marcelo Nilo, depois de uma reunião dos cinco deputados com Wagner. Comissão Nilo alega ter 40 votos.

BÁHIAFARMA - A AL aprovou ontem o projeto de lei responsável por recriar a Bahiáfarma, fábrica estadual de medicamentos. A empresa havia sido extinta no governo Paulo Souta (DEM). A meta do governo é instalar a fábrica e o centro de pesquisa em medicamentos até 2010 em Vitória da Conquista, onde já existe o espaço físico.

"Inicialmente iremos produzir quatro anti-hipertensivos e serem distribuídos por toda a rede pública de saúde. Depois vamos aumentar a variedade de remédios fabricados", explicou Gisella Santana Sousa, superintendente de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde.

Outros três projetos também foram aprovados ontem, todos relativos à Defensoria Pública do Estado. Eles estabeleceram um aumento do salário inicial do defensor de R\$ 4,6 mil para R\$ 10 mil, depois de incorporação de gratificações e um extra que eles recebem para atender em mais de um local.

Além disso, foi criada a ouvidoria do órgão para fiscalizar a atuação dos 201 defensores no Estado. A oposição votou contra esse item por conta de resistência de uma parte da categoria à ouvidoria. "Reconhecemos o avanço, mas somos contra a ouvidoria da forma que foi criada", disse a presidente da Associação dos Defensores, Laura Fagury.

LEITURA DINÂMICA

Eleição escolhe o Defensor Público

Assob 27...



Assob 27, acionista e representante o cargo de defensor público geral, representação da Defensoria Pública da Bahia para o biênio 2009-2011. Os 201 defensores públicos que integram o quadro de instituição na Bahia votaram no sábado em sede administrativa, na rua Pedro Lessa, Canal, onde se situa o estado legislativo das 19h às 19h30, horário local. O resultado será encaminhado ao governador Jacques Wagner, que terá o prazo de 30 dias para indicar o novo ocupante do cargo. A votação vai ser a segunda eleição formal no órgão, após a constituição das mudanças constitucionais que estabeleceram a autonomia da instituição na Bahia. Três candidatos estão concorrendo ao cargo: Rui Falcão, Ricardo Carlos Sá e Terra Cívica Alameda Ferreira, que concorreu à reeleição. O voto é presencial, abstenção e presença conforme a Lei Complementar nº 26/2006, e o cartório eleitoral pelo Conselho Superior da Resolução nº 16.

Aprovados os projetos relativos à Defensoria

LEI ORGÂNICA
A Assembleia Legislativa aprovou ontem três projetos de lei relativos à Defensoria Pública do Estado, que incluem a criação de uma ouvidoria para fiscalizar a atuação dos defensores, o aumento do salário inicial do defensor de R\$ 4,6 mil para R\$ 10 mil, a criação de uma comissão de fiscalização e a recriação da Bahiáfarma, fábrica estadual de medicamentos.

Procuradores lutam por aumento nas comissões

Uma audiência pública, sobre o plebiscito referente à reorganização da Defensoria Pública do Estado, foi realizada ontem (20) no auditório da Assembleia Legislativa, para discutir o projeto de Lei Orgânica da Defensoria Pública (LODP) e a possibilidade de criação de uma comissão de fiscalização e a recriação da Bahiáfarma, fábrica estadual de medicamentos.

As 201 defensorias públicas do Estado, em representação da Associação dos Defensores Públicos do Estado (Assob 27), foram convocadas para discutir o projeto de Lei Orgânica da Defensoria Pública (LODP) e a possibilidade de criação de uma comissão de fiscalização e a recriação da Bahiáfarma, fábrica estadual de medicamentos.

Jornal Correio da Bahia 21/01/2009

Assembleia aprova mais quatro projetos do Executivo

As bancadas do governo e da oposição da Assembleia aprovaram por acordo o projeto de lei do governo que cria a Lei Orgânica da Defensoria Pública da Bahia e que altera a remuneração da categoria. Quanto ao projeto que cria a ouvidoria do órgão, a oposição se posicionou contra. Foi aprovada ainda a recriação da Bahiáfarma.